

RESUMO EXPANDIDO

Categoria

Exposição de Painel

ESTUDO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO DOS BAIRROS DA REGIÃO SUL DE ANÁPOLIS-GOIÁS

Erick de Oliveira Lemes (UEG); Marcelo Garcez Rodrigues (UniEVANGÉLICA)

A etnobotânica tem como interesse central captar as diferentes dimensões e aspectos da inter-relação de grupos humanos e o ambiente vegetal, bem como os processos que levam a mudanças nesta relação ao longo do tempo. É importante considerar esta questão, num mundo onde a maior parte das populações tradicionais está sujeita às influências da sociedade globalizada e, portanto, onde fatores oriundos das esferas supralocais podem influenciar as formas de manejo e uso de recursos naturais (ALBUQUERQUE; LUCENA; CUNHA, 2008). O conhecimento tradicional acerca das plantas medicinais se baseia em transmitir informações sobre como essas plantas estão sendo utilizadas, produzindo uma base empírica para o desenvolvimento de estudos que possam respaldar cientificamente a obtenção de novos medicamentos (ALBUQUERQUE; HANAZAKI, 2006). O objetivo do presente estudo foi levantar, a partir de análises qualitativas e quantitativas, as principais plantas medicinais e os principais usos atribuídos a elas. Para a realização deste estudo foram selecionados 352 moradores de ambos os sexos por meio de amostragens aleatórias em uma comunidade urbana que abrangeu os bairros em regiões vicinais do Câmpus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas Henrique Santillo da Universidade Estadual de Goiás, região sul da cidade de Anápolis, Goiás, sendo efetuadas entrevistas estruturadas. Foram escolhidas espécies potenciais para estudos farmacológicos com base na concordância de uso popular corrigida (CUPc), avaliou-se o conhecimento botânico e o cultivo de espécies medicinais em quintais, se estes podiam ser afetados por classes de idade, gênero, escolaridade, local de nascimento e procedência rural/urbana do informante pelo teste do Qui-quadrado (χ^2). Foram registradas 120 espécies distribuídas em 45 famílias destacando-se em número as



RESUMO EXPANDIDO

exóticas cultivadas. Nos quintais, foram catalogadas 78 espécies cultivadas, sendo 39,7% para remédios, e demais associações com a alimentação (39,7%) e a ornamentação (20,5%). Verificou-se que 41% dos informantes da zona rural recorrem ao extrativismo na vegetação nativa, procura que é consideravelmente maior em relação aos informantes da zona urbana (16,7%). A quantidade de espécies citadas foi significativamente maior entre os informantes que tinham elas nos quintais, e não houve correlação com sua presença e o grau de escolaridade, gênero, local de nascimento, idade e zona de procedência rural ou urbana dos informantes. Este trabalho pode servir de referência para futuros estudos farmacológica com espécies vegetais, por indicar espécies com um potencial promissor para alívio ou cura dos sintomas ou doenças.

Palavras Chave: Etnobotânica; Estudo; População

Referências:

ALBUQUERQUE, U.P.; LUCENA, R.F.P.; CUNHA, L.V.F. Métodos e técnicas na pesquisa etnobotânica. Recife, Editora Comunigraf. 2008.

ALBUQUERQUE, U. P.; HANAZAKI, N. Ethnodirected research in the discovery of new drugs of medical and pharmaceutical interest: flaws and perspectives. Rev. bras. farmacogn., v.16, p. 678-689, 2006.